

Fundação das Artes encerra 2023 com reconhecimento e premiações



Ana Paula Demambro

O ano de 2023 terminou, em primeiro lugar, em ritmo de celebração.

Afinal, a Fundação das Artes recebeu, acima de tudo, três indicações a prêmios de extrema importância.

Foram para as artes, literatura, teatro e educação, mostrando que dedicação e competência na gestão pública são as melhores ferramentas para o

reconhecimento.

Por conta disto, a diretora-geral da Fundação das Artes, Ana Paula Demambro, foi finalista do Prêmio Governador do Estado 2023.

Trata-se da oportunidade em que a Secretaria Estadual da Cultura, Economia e Indústria Criativa, homenageia representantes do setor que se destacaram ao longo do ano.

O Prêmio, muito tradicional, criado em 1950, contempla as categorias: Arte para crianças, Artes Visuais, Circo, Teatro, Museus e centros culturais, Valorização do patrimônio cultural, Audiovisual, Incentivo à leitura, Dança, Música, Iniciativas culturais – Terceiro Setor, Iniciativas culturais – Setor Público e Instituição cultural. Única indicada

A gestora da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, única instituição do ABCD indicada, foi escolhida para disputar o prêmio na categoria Instituição Cultural.

A solenidade de entrega do Prêmio aconteceu no Palácio dos Bandeirantes.

Vale lembrar, que todas as produções do ano de 2022 no Estado são avaliadas por uma Comissão formada por 20 críticos de arte.

Depois eles encaminham esse material para que uma Comissão interna da Secretaria selecione os cinco indicados.

Para a Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Marília Marton, São Paulo é um estado fervoroso, que produz muito e o prêmio “dá uma coroadada nisso tudo, para que a gente possa dizer para todo mundo o quanto o estado produz.”

Ela lembra ainda que o trabalho da Fundação das Artes não é de hoje.

“Temos grandes artistas formados pela Fundação, como a Cássia Kiss e o Marcos Frota, que todos conhecem, mas temos que ressaltar que a Fundação tem uma contribuição a mais, que é a parte de formação daqueles que contribuem para fazer toda a cadeia produtiva virar”, diz.

O secretário de Cultura, Erike Laerte Busoni, representou a gestora Ana Paula Demambro na solenidade.

Ele lembrou que a indicação é muito importante para consolidar o trabalho que vem sendo realizado.

“A indicação nos dá um panorama de que estamos no caminho certo, de que existe um trabalho bem feito e que é reconhecido”, disse, em resumo.

Um Ano de Celebrações

No dia 26 de janeiro de 2023, o Rotary Club São Caetano, homenageou a diretora da Fundação, pelo trabalho realizado à frente da instituição.

Ana Paula Demambro recebeu a insígnia do Rotary Clube, das mãos do presidente, Thiago Cantuária e da governadora assistente, Márcia Gallo.

A insígnia representa a valorização dos profissionais cujo trabalho e resultados reverberam de forma positiva na sociedade.

O presidente do Rotary exaltou a atuação da diretora-geral junto à Fundação das Artes.

Destacou o lançamento de novos cursos nas áreas de Economia Criativa, com um número significativo de vagas ofertadas de forma gratuita.

Em junho foi a vez da Câmara Municipal de São Paulo conceder o Colar Guilherme de Almeida à Fundação das Artes.

O Colar objetiva homenagear pessoas, instituições e empresas, nacionais ou estrangeiras, que tenham prestado colaboração relevante à literatura, cinema, teatro, música, dentre outras expressões artísticas.

Representando à Fundação das Artes, Ana Paula Demambro agradeceu a iniciativa da Câmara, na pessoa do vereador Milton Leite.

Ressaltou, da mesma forma, que o prêmio foi motivo de orgulho para a entidade que ao longo dos 55 anos de atividade, já formou milhares de artistas.

“Graças a uma parceria com o governo Federal, ofertamos uma diversidade de cursos gratuitos pelo Programa +Qualificação, mais uma iniciativa para contribuir com o desenvolvimento da economia criativa na capital e em toda região metropolitana de São Paulo”, comentou Ana Paula.

O Troféu do Prêmio Governador do Estado

O troféu do artista plástico Adélio Sarro, que mantém longo relacionamento com a Fundação das Artes, foi criado de uma forma lógica e simbólica, com várias conotações para cada teoria descrita.

Ao observá-lo frontalmente, a forma é do número 8, que tem vários significados, como: união perfeita entre as energias da terra e do universo; é o símbolo do

poder, do infinito, da prosperidade e da ressurreição.

Para Sarro, a Fundação está, em suma, de parabéns pela indicação.

Segundo ele seria muito bom, além disso, que todas as cidades tivessem um lugar assim.

“A Ana Paula está fazendo um trabalho fantástico. Ela se propôs a restaurar as obras de arte de São Caetano que estavam deteriorando. Isso prova que ela está empenhada em preservar o patrimônio histórico da cidade”, diz, em conclusão.



<https://abcdreal.com.br/fundacao-das-artes-encerra-2023-com-reconhecimento-e-premiacoes/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Real

Seção: ABCD